

Ata de Reunião					
Reunião de detalhamento do Plano de Trabalho para comunidades de faiscadores e pescadores tradicionais para posterior aprovação					
DATA	16/06/2024	HORA INÍCIO	18h25min	HORA TÉRMINO	20:00
LOCAL	Quadra			MUNICÍPIO	Nova Soberbo - Santa Cruz do Escalvado
PROGRAMAS VINCULADOS	▪ PG - 04				
RESPONSÁVEL PELA AÇÃO	▪ H&P/Fundação Renova				
COMUNIDADES CONVIDADAS	▪ Nova Soberbo e região (Buraco, Sertão, Sítio Salazar, Sítio Contendas, Fazenda Sete Alqueires); Porto Plácido e região (Cana do reino, Pedra Preta); Merengo e região (Córrego Novo, Cotas de Baixo, Cotas de Cima); Gongo e região (Boa Vista, Barroca, Caeté, Chacrinha, Córrego dos Pintos, Roça Alegre); Jerônimo, Sobrado, Esperança, Empreitada, Zito Soares. Simplício (Chopotó / Ponte Nova).				
COMUNIDADES PRESENTES	▪ Nova soberbo, Porto Plácio, Merengo, Gongo, Córrego dos Pintos, Rosa Alegre, Pedra Preta, Sítio Corguinho e São Sebastião				
DEMAIS PARTICIPANTES	▪ H&P (Equipe Projeto Faiscadores e equipe de Diálogo) ▪ Fundação Renova (Equipe PG-04) ▪ Assessoria Técnica Rosa Fortini				

Pauta proposta para a reunião	
	▪ Aproximação da equipe técnica e comunidades
	▪ Apresentação do Plano de Trabalho para as comunidades participantes
	▪ Apresentação das legislações internacionais e nacionais que normatizam os direitos das populações tradicionais e os aspectos relacionados à programas de reparação coletiva
	▪ Esclarecimento de dúvidas e registro das pontuações elencadas pelas comunidades participantes

Pontos de pauta	Conteúdo	Descrição da(s) Decisão(ões) e Encaminhamento(s) [Responsável = Fund. Renova   Outras Partes   Compartilhada]
<b>Abertura H&amp;P</b>	<b>Equipe H&amp;P</b> se apresenta <b>Jéssica, do Diálogo H&amp;P, e Desirée, da Fundação Renova,</b> se apresentam.	
<b>Apresentação do Escopo</b>	<p><b>Júlia, da H&amp;P,</b> inicia a apresentação do Plano de Trabalho. Informa que a equipe irá respeitar a governança local, considerando a organização social das comunidades e os atores sociais que já passaram e os que estão no território, conforme os direitos garantidos por lei aos povos e comunidades tradicionais. Explica este trabalho é parte de uma grande rede composta também pela CT-IPCT/CIF, a Assessoria Técnica, as comunidades, a Fundação Renova, as equipes de Diálogo H&amp;P e Renova. Reforça que a lista de presença é apenas para o registro de contatos das pessoas presentes e não representa nenhum tipo de cadastro.</p> <p>Informa que o projeto faz parte das ações do PG-04 da Renova, voltado a Povos e Comunidades Tradicionais atingidos. Menciona leis de âmbito nacional e estadual, além da Convenção 169, que garante o direito de consulta livre, prévia e informada.</p> <p>Apresenta os territórios e públicos-alvo do trabalho. Menciona o trabalho do Mapeamento realizado pelo prof.</p>	

Pontos de pauta	Conteúdo	Descrição da(s) Decisão(ões) e Encaminhamento(s) [Responsável = Fund. Renova   Outras Partes   Compartilhada]
	Aderval, da UFMG, em 2019. Julia apresenta os mapas dos três municípios com as comunidades tradicionais.	
<b>Intervenção dos participantes</b>	Um <b>morador, que não se identifica</b> , pergunta “se não conseguimos ver nossa comunidade no mapa, como eu vou saber se está no projeto?”	<b>Julia, da H&amp;P</b> , responde que as comunidades já mapeadas estão no escopo e cita as comunidades que foram mapeadas, uma a uma: Florestinha, Pedra do Escalvado e região (Córrego da Lavra, Córrego da Pedra, Córrego da Serra, Córrego Santa Rita, Sobrado, Taboão), Jorge, Fundão, Jaracatiá de Cima, Matadouro e região (Quilombo, Fazenda 14 alqueires, Fazenda Porto Alegre (sítio Vista Alegre), Sítio Rancharia, Fazendinha), Nova Soberbo e região (Buraco, Sertão, Sítio Salazar, Sítio Contendas, Fazenda Sete Alqueires); Porto Plácido e região (Cana do reino, Pedra Preta); Merengo e região (Córrego Novo, Cotas de Baixo, Cotas de Cima); Gongo e região (Boa Vista, Barroca, Caeté, Chacrinha, Córrego dos Pintos, Roça Alegre); Jerônimo, Sobrado, Esperança, Empreitada, Zito Soares. Simplício (Chopotó / Ponte Nova), Viana e região (Córrego do Inácio, Barra do Piranga, Baú), Santana do Deserto, Rio Doce (sede), Tapera, Funil, Jaracatiá de Baixo e Marimbondo. Complementa que <b>Sr. Tuzinho</b> disse que faltam duas comunidades nessa lista: São José da Vargem Alegre e Antônio Joaquim. Julia responde que essas comunidades estão incluídas e que foi disponibilizado o transporte para que elas participem da reunião.
<b>Apresentação do Escopo</b>	<b>Julia, da H&amp;P</b> , informa que em um primeiro momento todas as	

Pontos de pauta	Conteúdo	Descrição da(s) Decisão(ões) e Encaminhamento(s) [Responsável = Fund. Renova   Outras Partes   Compartilhada]
	informações produzidas desde o rompimento até hoje serão juntadas em um único documento e que depois serão realizadas as oficinas de construção dos projetos de reparação coletiva. Explica que o trabalho está dividido em três eixos: 1. Validação do Plano de Trabalho, que teve três momentos, um em abril, de apresentação da equipe, um segundo, em maio, de entrega do Plano para os representantes das comunidades nas Comissões, e um terceiro, de consulta às comunidades sobre a aprovação do Plano de Trabalho.	
<b>Intervenção dos participantes</b>	<b>Sr. Tuzinho, de Nova Soberbo, pede a palavra</b> e explica que as comunidades tiveram a informação de que em Florestinha a equipe forçou a uma aprovação do Plano de Trabalho e pergunta se foram recebidos os ofícios da CT-IPCT?”.	<b>Júlia, da H&amp;P,</b> confirma o recebimento do ofício.
<b>Intervenção dos participantes</b>	<b>Sr. Tuzinho, de Nova Soberbo,</b> retorna a fala de Julia e reforça que nesta reunião nada será aprovado. Marca que o objetivo da reunião é apenas apresentar o Plano de Trabalho.” <b>Sr. Tuzinho, de Nova Soberbo,</b> informou também que farão uma reavaliação da contratação de mobilizadores locais. Reforça que as comunidades acharam o número muito pequeno e isso será tratado na reunião ordinária	

Pontos de pauta	Conteúdo	Descrição da(s) Decisão(ões) e Encaminhamento(s) [Responsável = Fund. Renova   Outras Partes   Compartilhada]
	<p>da CT-IPCT. Pelo que entendeu, não está sendo previsto, por exemplo, mobilizador para Chopotó e não será aceito. Reforça que o pessoal de Santa Cruz não vai mobilizar as pessoas de outros municípios. Diz: “a gente espera que vocês não falem em aprovação aqui hoje, porque a Fundação Renova já recebeu o ofício suspendendo a tentativa de aprovar o Plano de Trabalho. Vocês estão cientes de que não é para aprovar aqui hoje e que é para dar mais um tempo para as comunidades conversarem e discutirem todo esse processo.”</p>	
<b>Intervenção dos participantes</b>	<p><b>Desirré, da Fundação Renova,</b> pede a palavra. Informa que a Fundação Renova recebeu o ofício da CT na sexta-feira. A Renova está ciente da posição das comunidades, pois querem mais tempo para conversar com a assessoria técnica e refletir sobre o Plano. Informa também que mesmo sem aprovação do Plano, é importante que a equipe aproveite esse momento com as comunidades, para absorver as impressões sobre o Plano de Trabalho, assim como sugestões ou apresentação de dúvidas.</p>	
<b>Apresentação do Escopo</b>	<p><b>Julia, da H&amp;P,</b> retoma a explicação dos três eixos/momentos do trabalho, sendo estes: 2. Matriz de danos, que será consolidada; 3. Oficinas para a construção dos projetos</p>	

Pontos de pauta	Conteúdo	Descrição da(s) Decisão(ões) e Encaminhamento(s) [Responsável = Fund. Renova   Outras Partes   Compartilhada]
	<p>de reparação. Informa que nada neste trabalho será feito sem conversa com as comunidades. Ressalta que tudo que foi produzido até hoje será considerado. Informa que são vários tipos de danos e, por isso, estão previstos vários eixos de reparação coletiva, como geração de renda, patrimônio, identidade e meio ambiente. Indica que a previsão de duração das oficinas é de 2 a 4 dias, no melhor formato (quanto ao dia, horário e local) para a comunidade. Ressalta que faremos consultas e nossa previsão inicial é de seis meses de trabalho, mas tudo irá se adequar ao tempo das comunidades.</p>	
<p><b>Intervenção dos participantes</b></p>	<p><b>Dona Roxa [Zenilda José], de Merengo,</b> pergunta como será feita a reparação dos filhos e netos, que não terão a oportunidade de aprender com a comunidade o conhecimento que se tinha para ensinar.</p>	<p><b>Julia</b> explica que essa resposta será construída junto com vocês. Cita enquanto exemplos: “a comunidade gostaria que fosse feito um memorial, um filme, um documentário, um livro. Isso significa reparação da parte da identidade? E a questão da geração de renda? Uma fábrica de biscoitos, por exemplo, seria um caminho? Tudo isso nós iremos construir juntos”</p> <p>Reforça que existe uma estrutura básica do Plano, que precisa ter introdução, cronograma, orçamento, objetivos, mas ele não está pronto, será construído junto com vocês nas oficinas. E pergunta se ficou bem explicado.</p>

Pontos de pauta	Conteúdo	Descrição da(s) Decisão(ões) e Encaminhamento(s) [Responsável = Fund. Renova   Outras Partes   Compartilhada]
<b>Intervenção dos participantes</b>	<b>Demetrius</b> retorna à ponderação de <b>Júlia</b> , dizendo que não concorda com a resposta. Que Dona Roxa perguntou como é possível reparar o dano dos filhos e netos. Explica: “um documentário para nossa comunidade gente não é reparação”.	<b>Julia, da H&amp;P</b> , detalha sua resposta, dizendo que o documentário foi apenas um exemplo. Reforça que o projeto de reparação vai ser construído junto com vocês. E que a decisão sobre qual é a melhor forma de reparar o dano coletivo será feito pela própria comunidade.
<b>Intervenção dos participantes</b>	<b>Dona Roxa [Zenilda José], de Merengo</b> , chama a comunidade de Merengo e diz que quer ouvir o que os moradores acham. Diz que as respostas são evasivas e que as pessoas saem da reunião sem entender o que foi dito.	<b>Júlia, da H&amp;P</b> , reforça que está à disposição para explicar quantas vezes forem necessárias. E que não há obrigação em aprovar nada hoje. O que é importante, reforça, é sair da reunião sabendo que as comunidades entenderam sobre as etapas de realização desse trabalho. Pergunta à <b>Dona Roxa</b> , de Merengo, se ela consegue imaginar um projeto de reparação considerado ótimo para os moradores de Merengo? Dona Roxa reflete, mas não responde.
<b>Intervenção dos participantes</b>	<b>Mazinho</b> pede a palavra. Explica que já participa de reuniões há 4 anos. Que as comunidades já passaram todas essas demandas várias vezes. inclusive quais querem. Questiona que as equipes são trocadas diversas vezes e retornam para falar exatamente a mesma coisa. Este processo está cansativo e sente que é repetitivo. Entende que tudo foi falado e que é necessário recuperar os registros.	<b>Júlia, da H&amp;P</b> , Diz que entende e sente muito que todos tenham passado várias vezes por esse processo. Explica que a H&P está chegando agora. Pede desculpas a todos por isso, mas reforça que a equipe está chegando agora. Também reforça que a matriz de danos será realizada. Tudo será lido e analisado, do que foi produzido de 2015 até aqui.
<b>Intervenção dos participantes</b>	<b>Jéssica, do Diálogo</b> , pede a palavra e direciona a resposta a <b>Mazinho</b> . Explica que atualmente, existem três equipes	<b>Mazinho</b> rebate <b>Jéssica</b> , dizendo que, a exemplo de Dona Roxa que deslocou 30 quilômetros até a reunião, está ficando cansativo ficar aqui duas horas sentado

Pontos de pauta	Conteúdo	Descrição da(s) Decisão(ões) e Encaminhamento(s) [Responsável = Fund. Renova   Outras Partes   Compartilhada]
	da H&P atuando simultaneamente no território – duas da H&P junto à Renova e uma da H&P junto à Samarco. As reuniões da Samarco não têm nenhuma ligação com o tema que está sendo tratado aqui hoje.	no banco e voltar para a casa sem nenhuma resposta.
<b>Intervenção dos participantes</b>	<b>Jessica, da H&amp;P</b> , reforça que tudo o que vocês estão trazendo para a gente não está perdido. Mas que os escopos de trabalho entre a Samarco e a Fundação Renova são distintos. É como se fossem “apostilas diferentes”, exemplifica.	
<b>Intervenção dos participantes</b>	<b>Penha, de Porto Plácido</b> , pede a palavra e diz que entende que faltou na apresentação do Plano qual vai ser o papel de cada um. E que vai apresentar a sua comunidade. Explica que os moradores têm conversado entre nós sobre como nós queremos a reparação do rio, que está morto”. Diz: “Nós é que vamos escolher o que nós queremos para nós, só que não é individual – é coletivo”. Exemplifica que gostariam do reassentamento, ou seja, um pedaço de terra para terem autonomia de produção e para decidir como viver agora que não dispõem mais do rio.	
<b>Intervenção dos participantes</b>	<b>Antonio Carlos, de Santa Cruz do Escalvado</b> , pede a palavra e diz que não acha justa a representatividade da reunião. Reclama que a H&P não quis apresentar o Plano de Trabalho	



Pontos de pauta	Conteúdo	Descrição da(s) Decisão(ões) e Encaminhamento(s) [Responsável = Fund. Renova   Outras Partes   Compartilhada]
	<p>para a comunidade. Questiona, por exemplo, que não foram perguntados quantos pescadores e faiscadores existem de fato na reunião, chamando aqueles que se identificam para levantar a mão. Entende que o processo começou de forma equivocada. Diz que falou ao Ricardo que quer ajudar, mas não se sente ouvido. Contesta que foram trazidas pessoas que moram a mais de 50 quilômetros da região e que sequer é o público da faiscação. Existem diversos produtores rurais, questiona.</p> <p>Informa que é o presidente da Associação de atingidos, que já tem dois mil associados e vai chegar a três mil. Reforça que há cinco decretos federais e vamos chegar até na Corte Internacional de Justiça, se for necessário, para que os direitos da comunidade sejam respeitados. Reforça que não será no tempo da Renova ou imposto pela Fundação. Questiona o dinheiro utilizado para transporte, dizendo que este é o recurso da reparação e que exigem uma reparação real. Também informa que, quando a certificação for emitida, serão acionados os cinco decretos federais. Reforça mais uma vez que entre pescadores e faiscadores há diversos produtores rurais e que esta é uma responsabilidade do modo como processo foi realizado até agora.</p>	

Pontos de pauta	Conteúdo	Descrição da(s) Decisão(ões) e Encaminhamento(s) [Responsável = Fund. Renova   Outras Partes   Compartilhada]
<b>Intervenção dos participantes</b>	<b>Nelson Xavier de Paula (biscoitão)</b> reforça o desejo por terra para que a comunidade tenha condição de produzir; questiona que pessoas que sequer vieram às reuniões tiveram acesso à reparação financeira, porque isto tem gerado emprego, mas que não chegou nenhuma reparação as comunidades. E reforça a fala de cansaço sobre o escopo das reuniões.	
<b>Intervenção dos participantes</b>	<b>Julia, da H&amp;P,</b> agradece os questionamentos, mas ressalta que todas as informações foram passadas para as comissões: sobre disponibilização de transporte, horários e temas da reunião. Reforça que todos esses pontos foram acordados com as comissões.	
<b>Intervenção dos participantes</b>	<b>Desirée, da Fundação Renova,</b> pede a palavra, informa que na primeira reunião de aproximação em que a H&P veio e em todas as reuniões em que H&P ou Renova esteve, as comunidades foram consultadas sobre como preferiam que o trabalho fosse feito. E as lideranças foram informadas que as reuniões deveriam ser feitas para as comunidades e assim foi feito, mas entende que isso não impede as reuniões com as comissões.	

Pontos de pauta	Conteúdo	Descrição da(s) Decisão(ões) e Encaminhamento(s) [Responsável = Fund. Renova   Outras Partes   Compartilhada]
<b>Intervenção dos participantes</b>	<b>Demétrius</b> pede a palavra e diz que na reunião realizada em abril ficou acordado que a H&P iria apresentar para as Comissões antes, e depois fazer as assembleias com as comunidades	
<b>Intervenção dos participantes</b>	<b>Desirée, da Fundação Renova,</b> rebate o argumento de Demétrius. Relembra que a Jaqueline fez essa pergunta na primeira reunião e os próprios participantes responderam que queriam que o Plano fosse apresentado e validado para toda a comunidade em conjunto. A entrega do Plano foi feita em Reunião com a Comissão, porque foram entregues os exemplares e cartilhas para que eles apoiassem nas entregas. Reforça que tudo está sendo feito como foi combinado. Reforça que é necessário fazer as duas frentes: passar para as comissões, porque ela representa a comunidade, mas outros tipos de reunião, precisam ser feitas com toda a comunidade.	
<b>Intervenção dos participantes</b>	<b>Mazinho</b> informa que a Comissão falou com a comunidade que não sabia o tema da reunião de hoje.	
<b>Intervenção dos participantes</b>	<b>Desirée, da Fundação Renova,</b> informa que o Plano de Trabalho foi entregue presencialmente à Comissão há aproximadamente vinte dias úteis. Foram entregues as cartilhas, com o resumo do Plano, e o Plano completo para	<b>Mazinho e Demétrius</b> questionam que há uma falha de comunicação, porque as informações não batem.

Pontos de pauta	Conteúdo	Descrição da(s) Decisão(ões) e Encaminhamento(s) [Responsável = Fund. Renova   Outras Partes   Compartilhada]
	os representantes das comunidades. O agendamento desta reunião foi feito através de conversas com os representantes das comunidades nas Comissões. Reforça que tudo é passado para a comissão.	
<b>Intervenção dos participantes</b>	<b>Silvana, de Nova Soberbo</b> , questiona que o que está sendo apresentado não é o plano de trabalho. Que muitas pessoas sequer sabem do que se trata um plano de trabalho.	<b>Desirée, da Fundação Renova</b> , e <b>Júlia, da H&amp;P</b> , respondem que isso que está sendo apresentado é exatamente o que está no Plano de Trabalho, porém de forma resumida.
<b>Intervenção dos participantes</b>	<b>Demetrius</b> informa que a cartilha não chegou até ele.	<b>Júlia, da H&amp;P</b> , explica que foram entregues às comissões porque elas foram criadas para representar as comunidades nas instâncias técnicas. Informa também que qualquer pessoa que queira receber o Plano de Trabalho pode solicitar. Iremos enviar via WhatsApp, em versão completa ou resumida, como quiserem.
<b>Encerramento</b>	<b>Julia, da H&amp;P</b> , apresenta a equipe completa da equipe H&P de povos tradicionais como está na cartilha, incluindo coordenador (Daniel Martins) e liderança técnica (Jaqueline Silva). Pede que fiquem à vontade para pegar os telefones e entrar em contato direto. Compromete-se em nome da equipe tudo será feito da melhor maneira possível, fazendo tudo que estiver ao alcance. Agradece e convida todas e todos a se servirem no lanche oferecido para as comunidades.	

Pontos de pauta	Conteúdo	Descrição da(s) Decisão(ões) e Encaminhamento(s) [Responsável = Fund. Renova   Outras Partes   Compartilhada]
<b>Encerramento</b>	A reunião é encerrada.	